

Datação, autenticidade, materiais e pigmentos. Estudos laboratoriais sobre Faiança Portuguesa e Porcelana Chinesa produzida para o mercado Português (séculos XVI a XVIII).

M.I. Dias⁽¹⁾, M. Ondina Figueiredo^(2,3), M. Antónia Matos⁽⁴⁾, A. Pais⁽⁴⁾, M.I. Prudêncio⁽¹⁾, T. Pena Silva^(2,3), C.I. Burbidge⁽¹⁾, A.L. Rodrigues⁽¹⁾, J.P. Veiga⁽²⁾

⁽¹⁾ Instituto Tecnológico e Nuclear, EN 10, 2686-953 Sacavém, Portugal. isadias@itn.pt.

⁽²⁾ CENIMAT / I3N, Fac. Cienc. Tecnol. Univ.Nova Lisboa, 2829-516 Caparica, Portugal. jpv@fct.unl.pt.

⁽³⁾ Laboratório Nacional de Energia e Geologia, Apt. 7586, 2721-866 Alfragide II, Portugal. ondina.figueiredo@lneg.pt.

⁽⁴⁾ Museu Nacional do Azulejo, Rua da Madre de Deus, 4, 1900-312 Lisboa, Portugal. mnazulejo.directora@imc-ip.pt.

RESUMO

Este trabalho constitui um balanço de um projecto financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, onde laboratórios de estado e Museus trabalharam numa acção conjunta focada em dois temas: (i) faiança Portuguesa FP (séc.XVI–1ª metade séc.XVIII) e (ii) porcelana Chinesa produzida para o mercado português PCMP (sécs.XVI-XVII). Os objectivos visaram a identificação e diferenciação de centros produtores, o reconhecimento de tecnologias de produção e a caracterização de acabamentos superficiais e afinar cronologias. Metodologias usadas: análise instrumental por activação neutrónica e a espectrometria de fluorescência de raios-X para a caracterização química, difracção de raios-X para identificação de fases, aplicadas ao corpo cerâmico e acabamentos/decorações; técnicas de caracterização não destrutivas baseadas em radiação de sincrotrão; datação por luminescência.

Para a FP complementaram-se estudos estilísticos com estudos composicionais de pastas e revestimentos, definindo-se melhor a tecnologia de produção (temperaturas de cozedura e técnicas de acabamento superficial, designadamente o vidro), e estabeleceram-se padrões geoquímicos de centros produtores conhecidos no país – Lisboa e Coimbra. Quanto à PCMP, embora a sua história documental esteja razoavelmente avançada, novos aspectos foram revelados, como a natureza dos acabamentos e pigmentos usados, as técnicas de produção utilizadas e a diversidade de centros produtores envolvidos no comércio com Portugal. Os resultados TL-OSL foram promissores.

Palavras-chave: Faiança, Porcelana, composição química e mineralógica, datação absoluta.

Agradecimentos:

Trabalho realizado com o apoio da FCT: PTDC/HAH/69506/2006. Coordenação: M.I. Dias, ITN.